

2018

Panorama geral sobre nascimentos em Angra dos Reis - RJ

2006 a 2017

Informe Epidemiológico

2ª Edição

**Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos
Reis**



Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis
Superintendência de Vigilância em Saúde
Departamento de Saúde Coletiva
Coordenação de Vigilância Epidemiológica
Assistência de Dados Vitais

Panorama geral sobre nascimentos em Angra dos Reis – RJ

Informe epidemiológico

Dados Vitais

2018

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra pertence a seus autores.

Panorama geral sobre nascimentos em Angra dos Reis – RJ (2006 a 2017).

Secretário Municipal de Saúde
Dr. Renan Vinícius Santos de Oliveira

Secretario Executivo de Saúde
Dr. Rodrigo de Araújo Mucheli

Superintendente de Atenção à Saúde
Felipe Pereira Borges

Diretor de Departamento de Saúde Coletiva
Dr. Eliézer Estevam de Barros Júnior

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica
Cirineia Braga Piano Estolano

Assistente de Dados Vitais
Renan Moreira Reis

Elaboração e informações:
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Almirante Machado Portela, 85,
Balneário. Angra dos Reis-RJ
Tel: (24) 3377-7849
E-mail: dadosvitaيسانگرا@yahoo.com.br

**Elaborado por:
Renan Moreira Reis
Dr. Pedro Alves Filho**

**Dados Vitais
Angra dos Reis, 2018**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
1 - DADOS GERAIS DE NASCIMENTOS OCORRIDOS EM ANGRA DOS REIS	3
1.2 - <i>Sexo</i>	4
1.3 – <i>Local de ocorrência</i>	5
1.4 - <i>Peso</i>	6
1.5 – <i>Faixa etária da mãe</i>	7
1.6 – <i>Semanas de gestação</i>	9
1.7 – <i>Tipo de gravidez</i>	9
1.8 – <i>Tipo de parto</i>	10
1.9 – <i>Consultas de pré-natal</i>	10
1.10 – <i>Município de residência das parturientes cujos nascimentos ocorreram em Angra dos Reis</i>	11
1.11 – <i>Estado civil</i>	12
1.12 – <i>Anomalia congênita</i>	13
2 - DADOS GERAIS DE NASCIMENTOS DE RESIDENTES EM ANGRA DOS REIS.....	15
2.1 – <i>Frequência de nascimentos</i>	15
2.2 – <i>Bairro de residência</i>	17
2.3 – <i>Estabelecimento de saúde</i>	20
3.0 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	22

PANORAMA GERAL SOBRE NASCIMENTOS EM ANGRA DOS REIS – 1ª EDIÇÃO

Introdução

Este informativo apresenta dados compilados, bem como análises a respeito dos nascimentos ocorridos no município de Angra dos Reis e de seus residentes no período compreendido entre os anos de 2006 a 2017.

Tem por objetivo servir de consulta para a população em geral no que diz respeito aos eventos vitais dessa localidade, assim como ser útil aos gestores e demais trabalhadores da área da saúde no processo de planejamento de ações na área materno-infantil.

As principais fontes utilizadas para obtenção dos dados desse estudo são as declarações de nascido vivo, principal instrumento do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), gerido em nível municipal pela Assistência de Dados Vitais, pertencente à Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis.

Para melhor organização, este trabalho está dividido em dois eixos: nascimentos ocorridos em Angra dos Reis e de residentes nesse município.

1 - Dados gerais de nascimentos ocorridos em Angra dos Reis

1.1 – Frequência de nascimentos

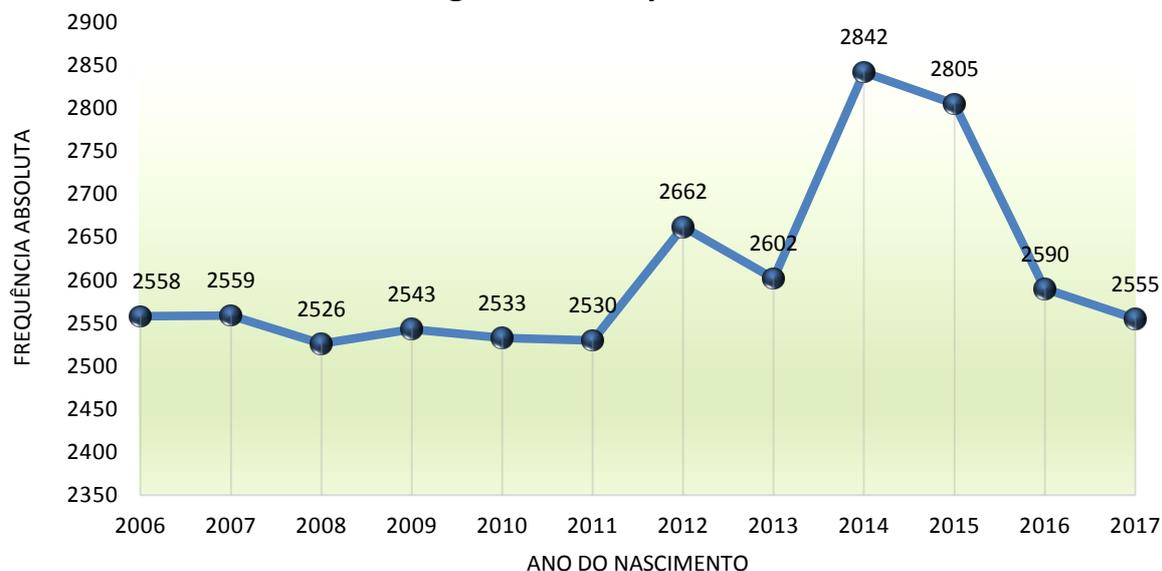
Na tabela abaixo é possível visualizar o quantitativo de nascimentos ocorridos em Angra dos Reis, por ano segundo mês de nascimento.

Tab. 1 – Frequência (valores absolutos) de nascimentos ocorridos em Angra dos Reis por ano segundo mês de nascimento.

Ano /Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2006	232	192	264	207	236	205	179	241	197	214	209	182	2558
2007	202	230	259	243	237	212	195	193	211	200	181	196	2559
2008	199	207	222	239	223	230	234	199	185	220	166	202	2526
2009	238	231	255	198	224	212	201	198	248	176	172	190	2543
2010	212	226	246	228	205	247	194	191	206	185	177	216	2533
2011	224	214	276	213	234	213	237	185	169	174	193	198	2530
2012	207	209	271	251	236	229	232	223	179	225	184	216	2662
2013	219	188	254	216	247	238	235	213	220	216	175	181	2602
2014	261	240	248	262	245	236	249	238	232	209	203	219	2842
2015	257	245	263	277	240	238	221	222	237	216	198	191	2805
2016	217	259	269	233	228	230	221	195	205	181	176	176	2590
2017	205	198	259	224	231	236	212	213	206	187	189	195	2555
Total	2673	2639	3086	2791	2786	2726	2610	2511	2495	2403	2223	2362	31305

Fonte: Assistência de Dados Vitais de Angra dos Reis.
Dados atualizados em novembro de 2018.

Gráf.1 - Frequência absoluta de nascimentos ocorridos em Angra dos Reis por ano



Fonte: Assistência de Dados Vitais de Angra dos Reis.
Dados atualizados em novembro de 2018.

Pela análise do gráfico 1, é possível visualizar uma pequena variação no quantitativo de nascimentos entre os anos de 2006 a 2011 e uma tendência de aumento na variação de partos de 2011 a 2014 com declínio em diante.

1.2 - Sexo

Já na tabela 2, observa-se a distribuição de nascimentos segundo sexo da criança.

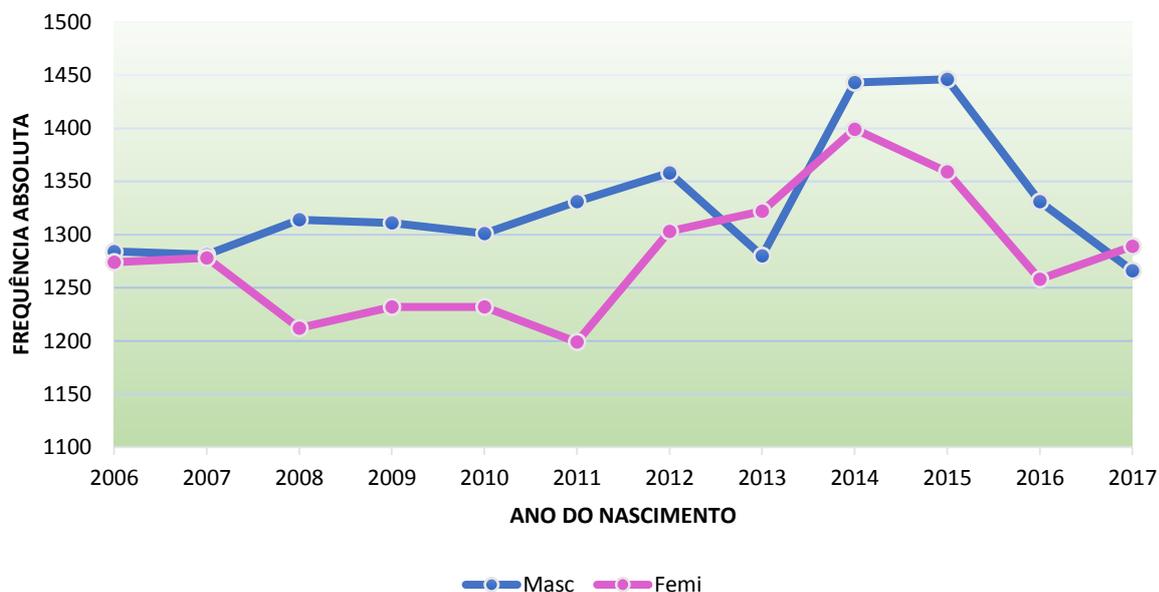
Tab. 2 – Frequência absoluta de nascidos vivos em Angra dos Reis por sexo segundo ano de nascimento

Sexo	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Masc	1284	1281	1314	1311	1301	1331	1358	1280	1443	1446	1331	1266	15946
Femi	1274	1278	1212	1232	1232	1199	1303	1322	1399	1359	1258	1289	15357
Ign	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
Total	2558	2559	2526	2543	2533	2530	2662	2602	2842	2805	2590	2555	31305

Fonte: Dados Vitais de Angra dos Reis.
Dados atualizados em novembro de 2018.

Ressalta-se que nos anos de 2012 e 2016 houve nascimento em que a criança teve o sexo classificado como ignorado. Trata-se de anomalia congênita onde não foi possível fazer essa identificação no momento do nascimento.

Gráf. 2 - Frequência absoluta de nascimentos ocorridos em Angra dos Reis por sexo segundo ano



Fonte: Dados Vitais de Angra dos Reis.
Dados atualizados em novembro de 2018.

É possível observar que, no período analisado, o quantitativo de crianças do sexo masculino excedeu as do sexo feminino em mais de quinhentas pessoas. Apenas nos anos de 2013 e 2017, na faixa analisada, houve mais nascimentos do sexo feminino.

O excesso de nascimentos masculinos observado em populações humanas é um processo natural. A razão de sexos está profundamente ligada à incidência de natimortos que, ao ocorrer de forma diferenciada nos sexos, pode refletir uma maior vulnerabilidade neonatal. Sendo assim, o uso de dados de nascidos vivos pela maioria dos estudos tem sido justificado pelo fato de que dados de mortalidade fetal muitas vezes não são confiáveis nem se encontram disponíveis com periodicidade na maior parte dos países (Chiavegatto Filho e Laurenti 2012).

1.3 – Local de ocorrência

Em relação ao local de ocorrência dos nascimentos, ressalta-se que no período analisado que quase a totalidade dos nascimentos (98,87%) ocorreu em ambiente hospitalar. O parto foi o procedimento mais frequente entre as internações hospitalares do SUS, no período de 1999 a 2006, e representou 19,4% do total de internações realizadas e 13% do gasto total com hospitalização no país (Bittencourt et al. 2008).

Tab. 3 – Frequência de nascimentos ocorridos em Angra dos Reis por local de ocorrência segundo ano

Local Ocor	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Hospital	2518	2513	2477	2508	2511	2509	2641	2576	2815	2774	2573	2537	30952
Out Est Saúde	29	24	35	18	3	3	5	2	11	7	1	0	138
Domicílio	10	19	13	12	18	18	13	19	12	18	9	8	169
Outros	1	3	1	5	0	0	3	5	4	6	7	10	45
Ignorado	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Total	2558	2559	2526	2543	2533	2530	2662	2602	2842	2805	2590	2555	31305

Fonte: Dados Vitais de Angra dos Reis.
Dados atualizados em novembro de 2018.

1.4 - Peso

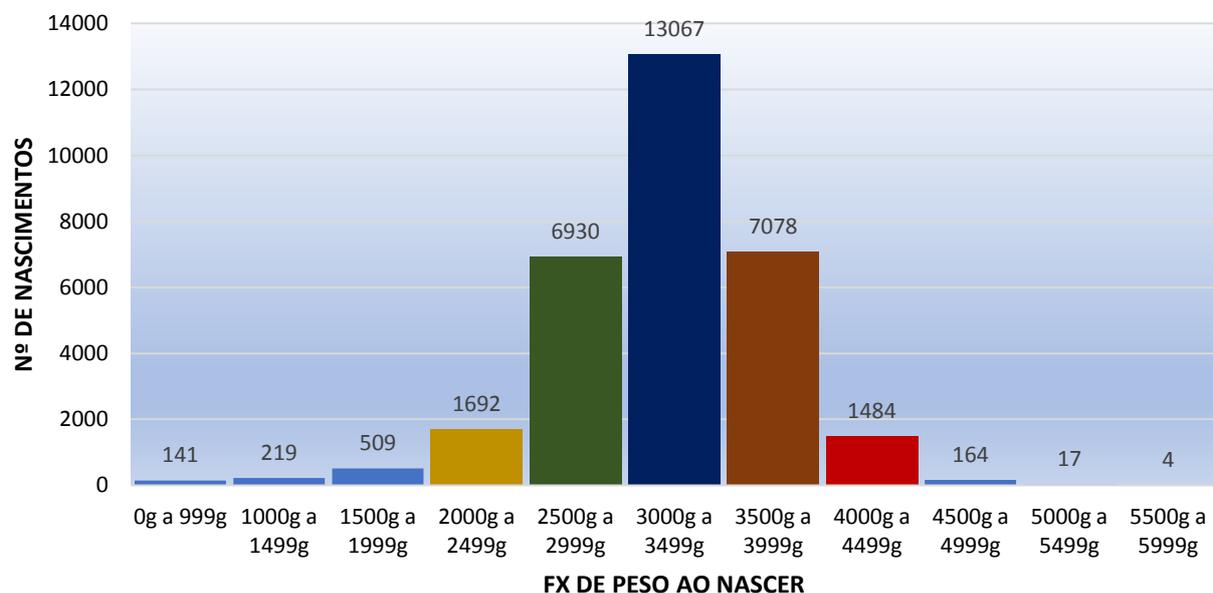
Já na tabela 4 e gráfico 3, verifica-se que 86,49% das crianças neste período nasceram com peso considerado normal, entre 2500g a 3999g. Outros 8,18% foram classificados como baixo peso ao nascer e o restante (5,33%) como recém-nascidos macrossômicos. O peso ao nascer é, provavelmente, o fator isolado mais importante relacionado à mortalidade neonatal, pós-neonatal e infantil, à morbidade na infância e ao risco de várias doenças na idade adulta (Carniel et al. 2008).

Tab. 4 – Frequência de nascimentos ocorridos em Angra dos Reis segundo peso do recém-nascido por ano de nascimento

Peso ao Nascer	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
0g a 999g	10	11	16	11	5	10	7	12	22	12	15	10	141
1000g a 1499g	18	11	16	27	13	13	34	15	14	22	16	20	219
1500g a 1999g	29	45	49	47	34	37	43	41	47	45	41	51	509
2000g a 2499g	152	137	111	138	135	120	129	130	183	171	134	152	1692
2500g a 2999g	567	610	531	506	557	577	618	569	627	639	587	542	6930
3000g a 3499g	1087	1054	1072	1078	1068	1053	1094	1107	1163	1136	1085	1070	13067
3500g a 3999g	579	536	608	580	583	599	590	594	635	638	577	559	7078
4000g a 4499g	106	138	103	136	119	104	132	121	137	132	122	134	1484
4500g a 4999g	10	17	17	16	15	16	13	12	13	10	12	13	164
5000g a 5499g	0	0	2	3	3	1	2	0	1	0	1	4	17
5500g a 5999g	0	0	1	1	1	0	0	1	0	0	0	0	4
Total	2558	2559	2526	2543	2533	2530	2662	2602	2842	2805	2590	2555	31305

Fonte: Dados Vitais de Angra dos Reis.
Dados atualizados novembro de 2018.

Gráf. 3 - Frequência de nascimentos ocorridos em Angra dos Reis segundo peso do recém-nascido (acumulado 2006 a 2017)



Fonte: Dados Vitais de Angra dos Reis.
Dados atualizados em novembro de 2018.

1.5 – Faixa etária da mãe

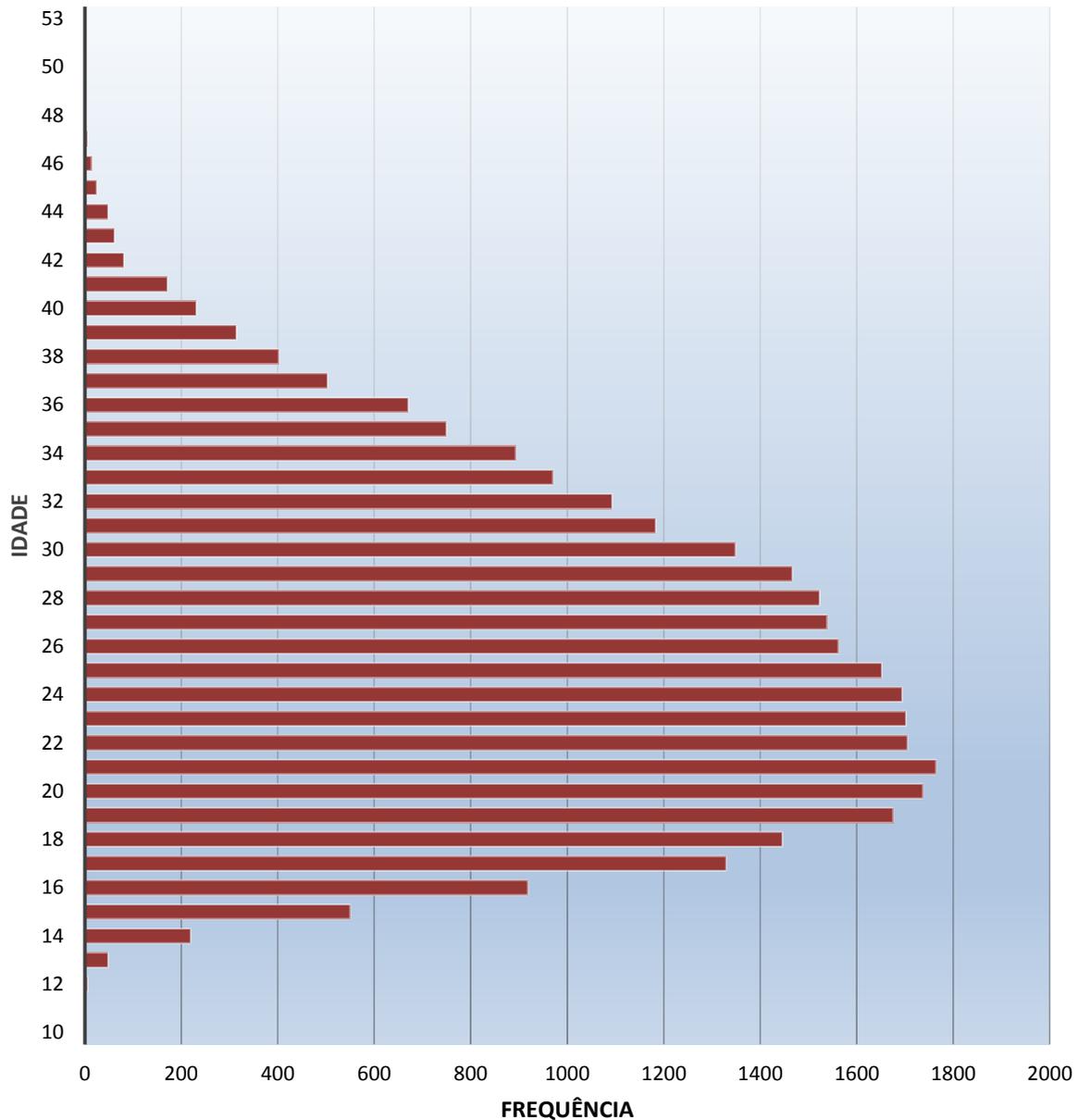
Ao observarmos as idades das mães na tabela 5, nota-se que no período analisado a faixa etária que apresentou o maior quantitativo de parturientes foi a de 20 a 24 anos (27,45%). Já a idade mais frequente foi 21 anos, compreendendo 5,63% e a média ponderada das idades ficou em 25,64 anos.

Tab. 5 – Frequência de nascimentos ocorridos em Angra dos Reis segundo faixa etária da parturiente por ano de nascimento

Fx.Et Detalhada	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
10 a 14	21	24	17	24	21	24	29	23	32	23	22	16	276
15 a 19	494	501	494	476	448	492	531	515	535	498	485	449	5918
20 a 24	815	753	717	704	679	629	717	673	756	758	690	711	8602
25 a 29	660	641	672	675	682	633	636	628	695	635	586	598	7741
30 a 34	370	393	408	410	471	479	501	487	537	536	468	427	5487
35 a 39	162	185	175	201	181	220	205	214	239	284	286	286	2638
40 a 44	36	55	37	51	47	48	35	58	46	66	51	62	592
45 a 49	0	6	6	2	4	5	8	3	1	5	2	6	48
50 e mais	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	3
Total	2558	2559	2526	2543	2533	2530	2662	2602	2842	2805	2590	2555	31305

Fonte: Dados Vitais de Angra dos Reis.
Dados atualizados em novembro de 2018.

Gráf. 4 - Frequência de nascimentos ocorridos em Angra dos Reis segundo idade da parturiente por ano de nascimento - 2006 a 2017



Fonte: Dados Vitais de Angra dos Reis.
Dados atualizados em novembro de 2018.

Quando analisada a média ponderada das idades, verificou-se que houve uma leve tendência de aumento, conforme pode ser visto na tabela 6

Tab. 6 – Idade média ponderada de parturientes cujos partos ocorreram em Angra dos Reis por ano.

Ano	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Idade Média	24,95	25,30	25,26	25,49	25,71	25,79	25,47	25,70	25,70	26,12	25,97	26,12

Fonte: Dados Vitais de Angra dos Reis.
Dados atualizados em novembro de 2018.

1.6 – Semanas de gestação

Na tabela 7, verifica-se a faixa de semanas de gestação das parturientes por ano. Dessa forma, 88,52% dos nascimentos ocorreram em gestações a termo, isto é, de 37 a 41 semanas (Brasil. Ministério da Saúde et al. 2011). Por outro lado, 9,78% ocorreram a pré-termo e 1,09% a pós-termo. É importante ressaltar que em 0,59% dos casos essa informação foi preenchida como “ignorada” na declaração de nascido vivo, provavelmente por se desconhecer a data de última menstruação.

Tab. 7 – Frequência de nascimentos ocorridos em Angra dos Reis segundo número de semanas de gestação por ano de nascimento

Duração Gestação	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Ignorado	1	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	4
Menos 22	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
22 a 27	4	3	9	3	2	5	9	5	7	9	7	1	64
28 a 31	12	14	13	25	9	17	36	25	28	27	23	24	253
32 a 36	197	202	183	219	191	195	303	220	300	290	226	220	2746
37 a 41	2330	2326	2302	2290	2320	2247	2220	2256	2399	2415	2316	2291	27712
42 e +	10	12	14	2	9	63	85	52	47	19	18	9	340
N Inf	4	2	5	3	0	3	9	43	61	45	0	10	185
Total	2558	2559	2526	2543	2533	2530	2662	2602	2842	2805	2590	2555	31305

Fonte: Dados Vitais de Angra dos Reis.
Dados atualizados em novembro de 2018.

1.7 – Tipo de gravidez

É possível constatar pela análise da tabela 8, que a grande maioria das gestações foram classificadas como “única” (98,15%), ou seja, de apenas um feto.

Tab. 8 – Frequência de nascimentos ocorridos em Angra dos Reis segundo tipo de gestação por ano de nascimento.

Tipo de Gravidez	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Única	2512	2508	2488	2493	2497	2488	2627	2565	2778	2731	2542	2497	30726
Dupla	45	51	38	48	36	39	34	31	61	62	48	41	534
Tripla e+	0	0	0	0	0	3	0	3	0	0	0	6	12
N inf	1	0	0	2	0	0	1	3	3	12	0	11	33
Total	2558	2559	2526	2543	2533	2530	2662	2602	2842	2805	2590	2555	31305

Fonte: Dados Vitais de Angra dos Reis.
Dados atualizados em novembro de 2018.

1.8 – Tipo de parto

No período em questão, em todos os anos observados houve prevalência do parto cesáreo sobre o vaginal, com o acumulado de 58,81% sobre 41,19% (tabela 9) considerando os dados informados.

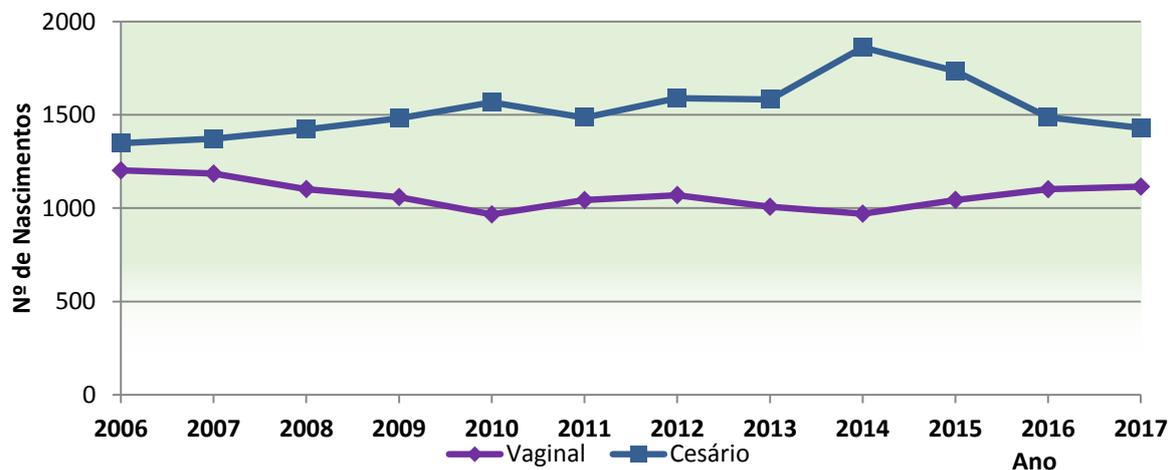
Tab. 9 – Frequência de nascimentos ocorridos em Angra dos Reis segundo tipo de parto por ano de nascimento.

Tipo de Parto	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Vaginal	1202	1185	1102	1059	966	1043	1070	1007	970	1044	1101	1115	12864
Cesário	1348	1373	1422	1481	1567	1486	1590	1583	1862	1736	1487	1430	18365
Não inf	8	1	2	3	0	1	2	12	10	25	2	10	76
Total	2558	2559	2526	2543	2533	2530	2662	2602	2842	2805	2590	2555	31305

Fonte: Dados Vitais de Angra dos Reis.
Dados atualizados em novembro de 2018.

No que se refere ao tipo de parto, no período analisado, chama à atenção o ano de 2015, com maior percentual (10,6%) de partos ignorados em Angra dos Reis em relação ao total do Estado do Rio de Janeiro (235 partos ignorados). Em relação ao percentual de partos cesáreos, o município apresentou maior frequência (61,9%), em 2015, na comparação com a proporção do Estado (60,6%).

Gráf. 5 - Frequência nascimentos ocorridos em Angra dos Reis por tipo de parto



Fonte: Dados Vitais de Angra dos Reis.
Dados atualizados em novembro de 2018.

Nota-se que em 0,24% dos casos essa informação veio ignorada.

1.9 – Consultas de pré-natal

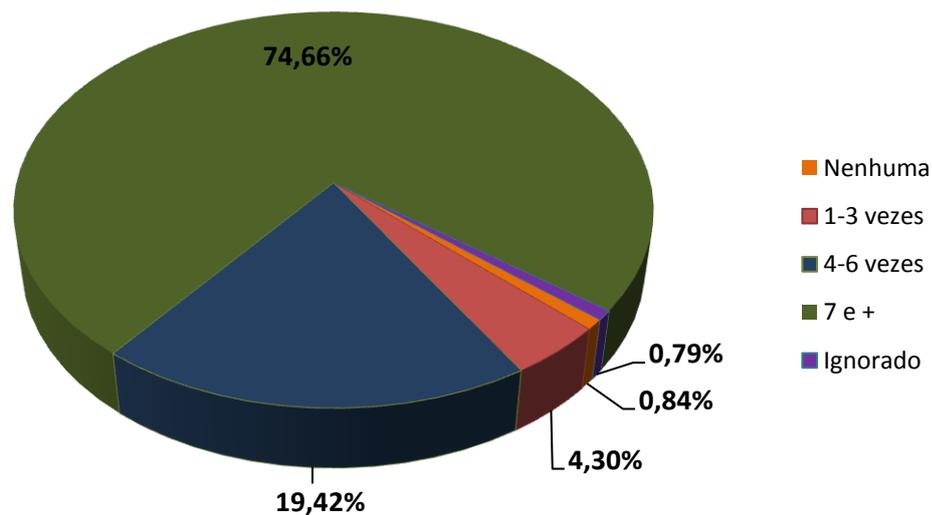
Já em relação ao número de consultas pré-natal, observa-se pela análise da tabela 9 que a maioria das gestantes teve mais de 6 consultas de pré-natal, número este recomendado pela Portaria nº 570, de 1º de junho de 2000.

Tab. 10 – Frequência de nascimentos ocorridos em Angra dos Reis segundo número de consultas de pré-natal por ano de nascimento.

Cons. Pré-Natal	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Nenhuma	16	14	20	19	12	22	15	23	44	38	16	23	262
1-3 vezes	100	93	89	69	59	65	105	155	162	175	134	140	1346
4-6 vezes	505	520	482	399	319	472	482	547	587	665	557	543	6078
7 e +	1926	1915	1920	2035	2134	1958	2040	1851	2042	1876	1847	1828	23372
Ignorado	11	17	15	21	9	13	20	26	7	51	36	21	247
Total	2558	2559	2526	2543	2533	2530	2662	2602	2842	2805	2590	2555	31305

Fonte: Dados Vitais de Angra dos Reis.
Dados atualizados em novembro de 2018..

Gráf. 6 - Proporção do número de consultas de pré-natal Angra dos Reis / acumulado 2006 a 2017



Fonte: Dados Vitais de Angra dos Reis.
Dados atualizados em novembro de 2018.

1.10 – Município de residência das parturientes cujos nascimentos ocorreram em Angra dos Reis

A tabela abaixo representa o quantitativo de nascimentos por ano segundo o município de residência da mãe da criança. Nota-se que neste período, 94,31% das crianças nasceram no mesmo local de residência (Angra dos Reis) sendo também importante ressaltar que das residentes em outros municípios, 98,82% residem em cidades que distam menos de 100 km (em linha reta) de Angra dos Reis.

Tab. 11 – Frequência de nascimentos ocorridos em Angra dos Reis segundo município de residência por ano de nascimento.

Munic Resid-BR	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Angra dos Reis - RJ	2403	2389	2363	2378	2366	2395	2512	2462	2677	2678	2447	2453	29523
Parati - RJ	75	68	68	97	118	66	91	80	87	65	49	37	901
Mangaratiba - RJ	44	29	40	30	25	39	30	39	49	42	62	42	471
Rio Claro - RJ	14	53	48	28	16	19	17	10	14	11	17	11	258
Rio de Janeiro - RJ	10	11	2	3	2	5	3	4	3	4	3	4	54
Itaguaí - RJ	2	1	3	1	2	1	2	4	2	1	2	1	22
Volta Redonda - RJ	1	4	0	1	2	1	0	0	1	0	0	2	12
Barra Mansa - RJ	3	0	1	0	1	2	0	0	1	0	1	0	9
Duque de Caxias	1	0	0	1	0	0	0	2	1	0	2	0	7
Nova Iguaçu - RJ	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	3	6
Belford Roxo - RJ	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	2	0	5
São João de Meriti - RJ	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	4
São Paulo - SP	0	0	0	1	0	0	1	0	1	1	0	0	4
São Gonçalo - RJ	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	3
Aracruz -ES	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Barra do Piraí - RJ	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
Niterói - RJ	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2
Resende - RJ	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2
Seropédica - RJ	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Valença - RJ	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	2
Ji-Paraná - RO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Serra Branca - PB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Barbacena - MG	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Gov. Valadares - MG	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Macaé - RJ	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Magé - RJ	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Pinheiral - RJ	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Porto Real - RJ	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Queimados - RJ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
São Pedro da Aldeia - RJ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Barueri - SP	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Osasco - SP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Ubatuba - SP	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Ignorado	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Total	2558	2559	2526	2543	2533	2530	2662	2602	2842	2805	2590	2555	31305

Fonte: Dados Vitais de Angra dos Reis.
Dados atualizados em novembro de 2018.

1.11 – Estado civil

Na tabela e gráfico abaixo é possível observar quantitativo de nascimentos segundo o estado civil da mãe. É interessante observar a alta proporção de pessoas que se declaram solteiras no momento do parto, fato que deve ser analisado com certo cuidado, uma vez que é

bastante provável que esteja havendo uma supressão da opção “união consensual” em detrimento de “solteiro”. Ressalta-se que “união consensual” só foi introduzida em formulário de Declaração de Nascido Vivo a partir de 2011.

Tab. 12 – Frequência de nascimentos ocorridos em Angra dos Reis segundo estado civil da mãe por ano de nascimento.

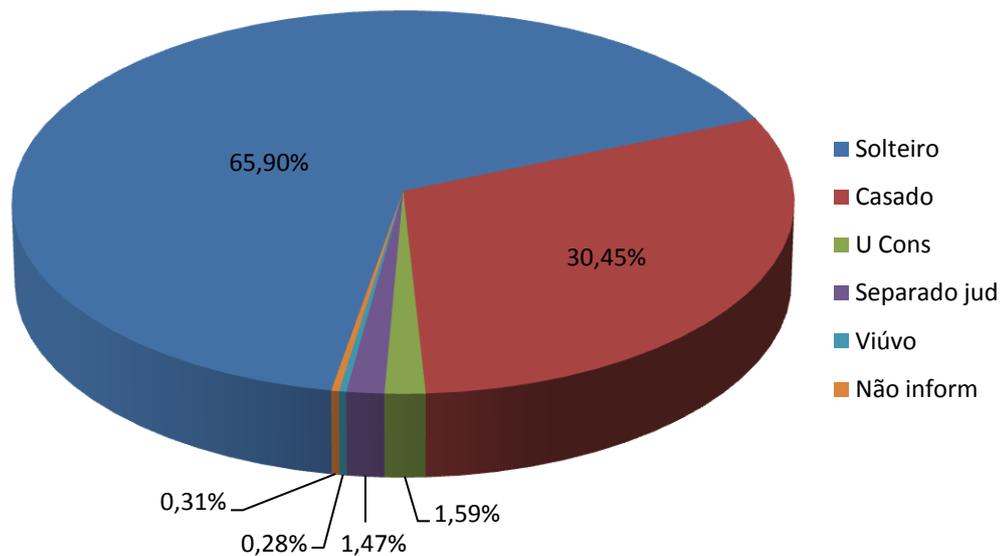
Estado civil	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Solteiro	1746	1755	1724	1729	1697	1640	1764	1728	1821	1793	1641	1592	20630
Casado	750	772	738	771	784	831	803	749	861	839	799	836	9533
U Cons	*	*	*	*	*	18	56	77	99	101	72	75	498
Separado jud	43	25	49	30	40	34	29	27	38	49	56	39	459
Viúvo	9	6	9	7	8	4	9	12	3	8	7	7	89
Não informado	10	1	6	6	4	3	1	9	20	15	15	6	96
Total	2558	2559	2526	2543	2533	2530	2662	2602	2842	2805	2590	2555	31305

*Critério União Consensual ainda não era utilizado.

Fonte: Dados Vitais de Angra dos Reis.

Dados atualizados em novembro de 2018.

Gráf. 7 - Proporção de nascimentos segundo situação conjugal- Angra dos Reis/2006 a 2017



Fonte: Dados Vitais de Angra dos Reis.
Dados atualizados em novembro de 2018.

1.12 – Anomalia congênita

Anomalias congênitas (AC) ou defeitos congênitos são alterações morfológicas e/ou funcionais detectáveis ao nascer. As alterações morfológicas ou anatômicas exibem manifestações clínicas muito diversificadas, desde dismorfias leves altamente prevalentes na população, até defeitos complexos de órgãos ou segmentos corporais extremamente raros. (São Paulo et al. 2012).

Pela análise da série histórica dos dados referentes à anomalia congênita detectada no momento do nascimento, é possível afirmar que de cada 100 nascimentos ocorridos nesse período, 1 apresentou anomalia congênita. Observa-se também uma ligeira queda no percentual de detecções ao longo da referida série.

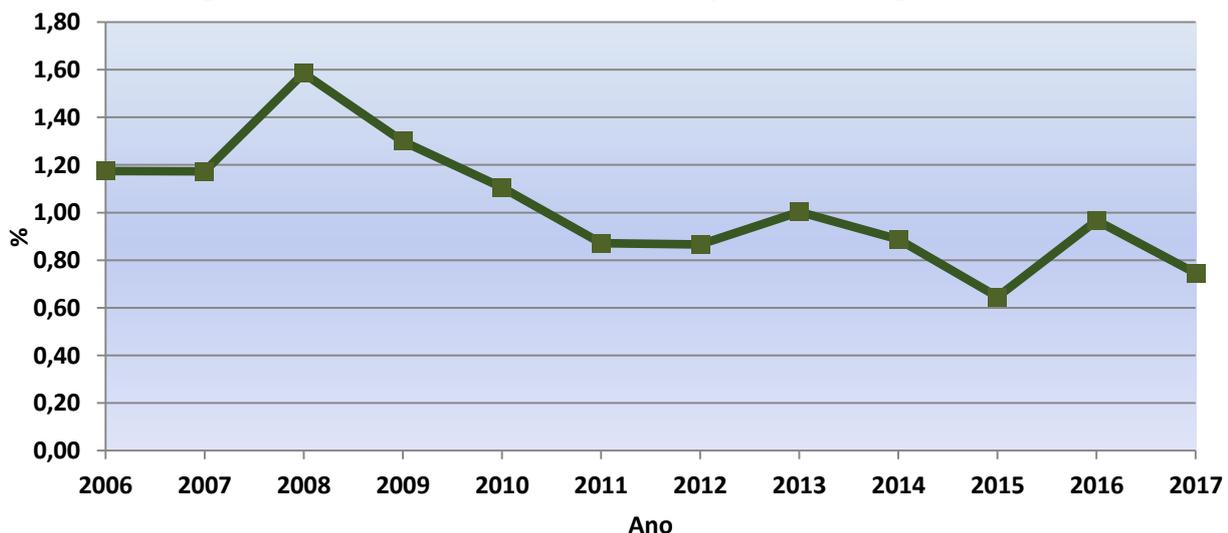
Uma questão relevante que ajuda a entender uma das razões pelas quais se classifica o campo anomalia congênita como ignorado é que em alguns casos os declarantes afirmam que não foi possível, no momento do nascimento, detectá-la, há apenas uma suspeita que necessitará de exames complementares para um diagnóstico mais preciso.

Tab. 13 – Frequência de nascimentos ocorridos em Angra dos Reis segundo detecção de anomalia congênita por ano de nascimento.

Anomalia detectada	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Não	2525	2527	2484	2506	2502	2504	2634	2568	2791	2770	2562	2529	30902
Sim	30	30	40	33	28	22	23	26	25	18	25	19	319
N Inf	3	2	2	4	3	4	5	8	26	17	3	7	84
Total	2558	2559	2526	2543	2533	2530	2662	2602	2842	2805	2590	2555	31305

Fonte: Dados Vitais de Angra dos Reis.
Dados atualizados em novembro de 2018.

Gráf. 8 - Percentual de detecção de anomalias congênitas segundo número de nascimentos* por ano. Angra dos Reis



*Excluídos nascimentos classificados como não informados.

Fonte: Dados Vitais de Angra dos Reis.
Dados atualizados em novembro de 2018.

Através da tabela 13 é possível visualizar os tipos de anomalias congênitas mais frequentes dentro da série histórica analisada.

Tab. 14 – Frequência de nascimentos ocorridos em Angra dos Reis segundo tipo de anomalia congênita (20 anomalias mais comuns).

Anomalia	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Q69.0 Dedos da mão supranumerarios	3	2	5	4	7	0	2	3	1	0	4	1	32
Q90.9 Sindr. de Down NE	3	4	4	1	2	3	1	5	2	2	2	3	32
Q69.9 Polidactilia NE	2	0	3	2	2	2	2	3	1	1	1	3	22
Q66.8 Outr deform. Congen. do pé	3	2	4	2	2	1	0	1	1	3	2	0	21
Q79.3 Gastrosquise	0	0	2	2	1	0	1	1	1	2	0	1	11
Q00.0 Anencefalia	0	2	1	1	0	1	0	1	3	1	0	0	10
Q35.9 Fenda palatina NE	0	0	2	2	0	0	0	1	1	1	2	0	9
Q36.9 Fenda labial unilateral	2	1	1	1	0	1	2	0	0	0	1	0	9
Q17.9 Malform. congen NE da orelha	1	1	0	1	2	1	0	1	0	0	0	0	7
Q54.9 Hipospadia NE	0	3	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	7
Q05.9 Espinha bífida NE	0	0	2	0	1	1	0	0	2	0	0	0	6
Q02 Microcefalia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	5
Q42.3 Ausência atresia est. Congen.	0	1	0	1	0	1	0	1	1	0	0	0	5
Q66.0 Pé torto equinovaro	1	0	1	0	0	0	0	1	1	0	0	1	5
Q87.0 Sindr. c/malf. cong. Afet. face	1	0	1	1	0	0	2	0	0	0	0	0	5
D18.0 Hemangioma de qq localização	0	0	1	0	0	0	1	2	0	0	0	1	5
Q37.9 Fenda palato c/fenda lab. unil.	0	0	0	0	0	3	1	0	0	0	0	0	4
Q53.2 Testículo não descido bilateral	0	0	2	0	0	1	0	0	0	1	0	0	4
Q53.9 Testículo não descido NE	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	4
Q66.9 Deform congen NE do pé	0	0	0	0	0	1	2	0	1	0	0	0	4
Outros	14	13	8	15	9	6	9	6	9	7	7	9	112
Total	30	30	40	33	28	22	23	26	25	18	25	19	319

Fonte: Dados Vitais de Angra dos Reis.
Dados atualizados em novembro de 2018.

2 - Dados gerais de nascimentos de residentes em Angra dos Reis

2.1 – Frequência de nascimentos

A seguir é exposto o quantitativo de nascimentos cujas mães foram classificadas como residentes em Angra dos Reis no momento do parto.

Tab. 15 – Frequência de nascimentos de residentes em Angra dos Reis segundo município de ocorrência por ano de nascimento.

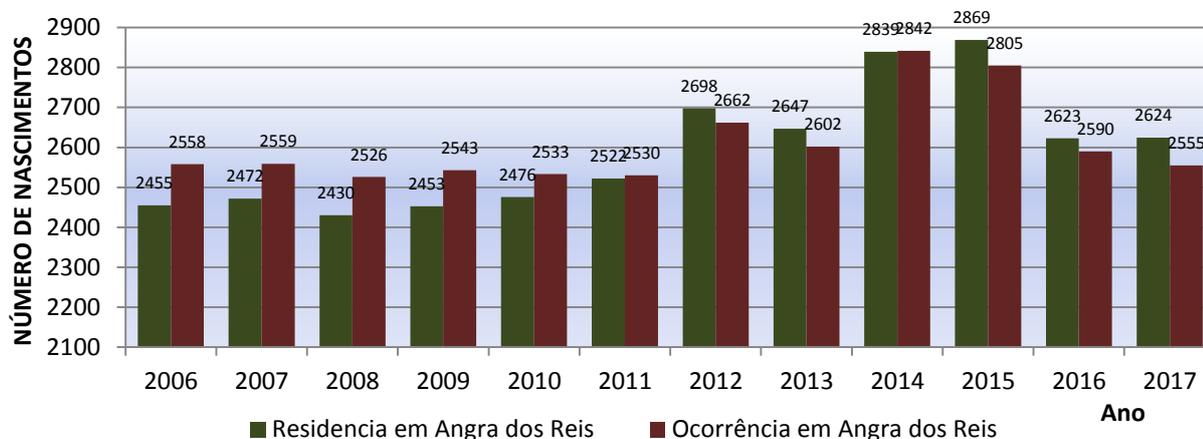
Munic Ocorr - BR	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Angra dos Reis - RJ	2403	2389	2363	2378	2366	2395	2512	2462	2677	2678	2447	2453	29523
Rio de Janeiro - RJ	21	27	31	33	58	62	84	67	70	69	69	63	654
Volta Redonda - RJ	13	10	12	11	17	28	47	58	48	68	70	60	442
Barra Mansa - RJ	5	3	3	7	8	8	23	25	12	20	5	7	126
Paraty - RJ	2	6	7	11	9	3	4	7	3	4	8	13	77
Resende - RJ	3	2	3	0	0	2	8	7	2	4	3	7	41
Niterói - RJ	1	3	1	1	0	6	4	4	4	4	3	5	36
Camp. Goytacazes - RJ	0	20	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	22
Paracambi - RJ	1	2	0	0	1	0	2	0	1	2	2	5	16
São João de Meriti - RJ	0	0	0	0	2	6	1	1	2	1	2	1	16
Nilópolis - RJ	0	0	1	3	1	3	1	2	2	0	0	2	15
Rio Claro - RJ	3	2	1	1	1	0	1	0	3	1	0	0	13
Duque de Caxias - RJ	2	2	0	0	3	0	0	1	0	0	2	1	11
Piraí - RJ	0	2	1	0	3	0	0	0	2	1	0	0	9
Juiz de Fora - MG	0	0	0	0	2	1	0	0	2	0	2	1	8
Ibatiba - ES	0	0	1	0	0	2	2	0	0	1	1	1	8
Mangaratiba - RJ	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	1	3	7
Nova Iguaçu - RJ	0	0	0	1	1	1	0	2	0	1	0	1	7
São Gonçalo - RJ	1	1	1	0	0	0	3	1	0	0	0	0	7
Caraguatatuba - SP	0	0	0	1	0	1	0	2	0	1	1	0	6
Belford Roxo - RJ	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	1	0	4
Petrópolis - RJ	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	2	0	4
Vassouras - RJ	0	0	1	0	1	0	0	1	0	1	0	0	4
São Paulo - SP	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	1	4
Barbacena - MG	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0	3
Valença - RJ	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	3
Barra do Piraí - RJ	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	2
Itaguaí - RJ	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	2
Mesquita - RJ	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2
Santo Antônio de Pádua	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	2
Teresópolis - RJ	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	2
São José dos Campos - SP	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	2
Ubatuba - SP	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2
Recife - PE	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Andrelândia - MG	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Baependi - MG	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Belo Horizonte - MG	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Curvelo - MG	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Formiga - MG	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Manhuaçu - MG	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Nova Lima - MG	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Ubá - MG	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Uberlândia - MG	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Viçosa - MG	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Iúna - ES	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Linhares - ES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Serra - ES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Venda N. do Imigrante - ES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Vitória - ES	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Araruama - RJ	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Cantagalo - RJ	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Itaperuna - RJ	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Macaé - RJ	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Saquarema - RJ	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Campinas - SP	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Cruzeiro - SP	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Cubatão - SP	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Guaratinguetá - SP	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Ribeirão Preto - SP	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Santos - SP	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
São José do Rio Preto - RJ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Total	2455	2472	2430	2453	2476	2522	2698	2647	2839	2869	2623	2624	31108

Fonte: Dados Vitais de Angra dos Reis.
Dados atualizados em novembro de 2018.

Nota-se no período em destaque que a grande maioria dos angrenses (94,90%) realizou o parto na mesma cidade de residência. Por outro lado, dos moradores de Angra dos Reis que tiveram filhos em outros lugares, 91,67% foram em cidades localizadas até 100 km de distância (em linha reta).

Outra observação relevante é que se compararmos as tabelas 10 e 14, verifica-se que nesse período houve mais nascimentos ocorridos em Angra dos Reis do que de residentes nesse município, com uma diferença total de 197. Apenas nos anos de 2012, 2013, 2015, 2016 e 2017 verificou-se o contrário.

Gráf. 9 - Frequência de nascimentos de residentes em Angra dos Reis vs ocorridos neste município



Fonte: Dados Vitais de Angra dos Reis.
Dados atualizados em novembro de 2018.

2.2 – Bairro de residência

A seguir, pode-se observar o bairro de residência das mães informado na época do parto. Foram considerados bairros/localidades do município divididos em 5 distritos sanitários.

Tab. 16 – Frequência de nascimentos de residentes em Angra dos Reis segundo bairro de residência por ano de nascimento.

Bairro	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
CENTRO	39	36	22	26	27	34	29	20	44	32	35	26	370
BONFIM	7	6	8	6	12	7	5	11	5	6	8	5	86
VILA VELHA	13	5	8	15	5	10	7	5	9	10	10	9	106
PRAIA GRANDE	4	2	2	1	0	0	0	1	2	1	1	3	17
SÃO BENTO	11	13	9	5	12	11	8	0	6	4	2	7	88
BALNEARIO	50	38	42	41	33	26	38	33	38	35	29	38	441
PRAIA DO ANIL	8	7	7	7	4	8	6	5	7	6	8	3	76
SAPINHATUBA I	27	32	23	21	19	18	22	23	20	21	10	20	256
SAPINHATUBA II	16	24	19	26	17	19	14	17	19	13	15	16	215
SAPINHATUBA III	21	18	28	18	30	14	26	28	16	21	28	19	267
MARINAS	12	8	10	14	13	20	21	16	21	20	22	16	193
PRAIA DO JARDIM	9	12	9	15	10	11	8	11	6	14	6	7	118
MORRO DA CARIOCA	32	35	21	24	13	13	13	21	12	11	13	10	218
MORRO DO ABEL	12	14	18	15	15	11	8	11	10	16	7	12	149

MORRO DO BULLÉ	7	3	1	8	1	0	0	0	0	0	0	0	20
MORRO DA CX D'ÁGUA	39	44	34	47	28	44	36	39	25	41	31	25	433
MORRO DO CARMO	48	60	58	43	45	42	51	51	55	50	42	39	584
MORRO DO PERES	22	26	32	29	19	27	27	27	26	21	33	42	331
MORRO DO TATU	5	10	7	9	5	7	5	4	1	6	2	1	62
MORRO DA FORTALEZA	22	8	14	14	14	20	8	12	12	11	6	11	152
MORRO DA GLÓRIA I	23	21	30	17	25	18	25	26	31	34	21	15	286
MORRO DA GLÓRIA II	25	36	21	26	24	23	18	27	21	22	10	28	281
MORRO DO SANTO ANTÔNIO	42	44	46	34	41	28	40	25	26	35	22	25	408
ILHA DA GIPÓIA	1	0	3	2	1	1	1	1	0	1	2	1	14
MORRO DA CRUZ	20	14	10	9	17	16	16	16	13	21	22	11	185
PARQUE DAS PALMEIRAS	27	16	24	15	27	26	31	21	25	30	24	19	285
Total I Distrito	542	532	506	487	457	454	463	451	450	482	409	408	5641
JAPUÍBA	202	183	200	189	185	209	200	234	246	202	201	185	2436
ENSEADA	16	10	11	12	11	17	10	12	15	15	19	13	161
ENCRUZO DA ENSEADA	25	31	45	37	38	32	37	41	45	38	48	37	454
RETIRO	8	2	6	6	2	8	4	4	5	3	2	4	54
RIBEIRA	14	15	17	20	23	12	15	20	20	23	18	21	218
VILA NOVA	35	36	30	39	41	38	30	43	42	31	41	35	441
AREAL	69	53	60	70	71	62	76	58	83	73	66	69	810
PARQUE BELÉM	135	154	138	128	146	152	163	147	187	181	155	176	1862
BANQUETA	16	21	20	36	28	38	18	39	46	36	45	40	383
CAMPO BELO	104	110	94	120	115	148	149	104	130	137	130	139	1480
PONTAL	7	2	5	4	9	15	6	8	8	7	12	5	88
GAMBOA	21	24	23	19	18	16	16	21	26	25	27	37	273
SERRA D'ÁGUA	24	16	12	23	21	17	22	22	15	22	27	23	244
ZUNGÚ	7	5	2	1	1	3	0	1	1	1	2	11	35
NOVA ANGRA	68	77	72	92	81	88	105	91	111	127	101	105	1118
CAEIRA/CAVACO	1	2	1	0	1	0	0	0	1	0	1	0	7
COMPRIDA	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
IGNORADO II DISTRITO	3	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	5
Total II Distrito	756	741	737	796	791	855	851	846	981	921	895	900	10070
MOMBAÇA	1	2	1	3	0	2	1	2	2	1	2	1	18
CAMORIM PEQUENO	26	32	35	32	30	37	48	45	36	44	37	40	442
CAMORIM	59	49	69	72	67	63	79	87	85	72	56	63	821
CAPUTERA	14	14	13	10	19	12	21	14	9	18	20	20	184
LAMBICADA	17	23	15	23	30	28	25	17	15	31	28	31	283
PRAIA DO MACHADO	4	7	10	4	4	9	5	8	7	5	13	12	88
ÁGUA SANTA	7	7	7	14	10	10	16	8	16	9	11	8	123
VILA PETROBRAS	11	2	8	6	6	5	5	5	2	8	6	4	68
MONSUABA	110	106	96	103	120	109	105	109	117	122	109	104	1310
PARAÍSO	0	0	0	0	0	0	0	1	3	1	0	0	5
BISCAIA	0	0	2	1	2	0	0	0	1	1	1	1	9
PONTA LESTE	13	13	7	5	4	8	5	13	10	6	12	7	103
MACIEIS	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2
PORTOGALO	19	19	14	12	15	12	21	10	9	12	7	18	168
CANTAGALO	15	7	20	7	7	14	14	10	17	22	16	17	166
GARATUCAIA/CAETÉS	33	23	22	29	26	19	15	22	18	26	17	12	262
JACUACANGA	96	89	114	97	113	115	130	129	140	143	119	146	1431
Total III Distrito	425	393	434	418	453	443	491	480	487	521	454	484	5483
FRADE	198	217	175	186	192	172	191	194	192	221	193	180	2311
BRACUHY	83	93	90	86	97	100	121	116	136	118	124	115	1279
ARIRÓ	6	5	6	8	11	10	9	2	10	7	14	9	97
ITANEMA	4	0	1	4	3	7	5	2	0	5	1	3	35
NOVA ITANEMA	1	2	1	1	0	0	0	1	1	0	0	0	7
ALDEIA INDÍGENA	16	22	16	15	23	16	14	15	9	14	10	0	170
PIRAQUARA	1	0	2	0	1	1	0	0	1	1	1	1	9
PRAIA BRAVA	13	21	17	22	18	27	15	19	17	16	10	15	210
VILA HISTÓRICA	12	13	14	8	12	6	12	7	8	9	5	6	112
PARQUE MAMBUCABA	239	307	273	289	293	303	361	348	370	388	360	356	3887

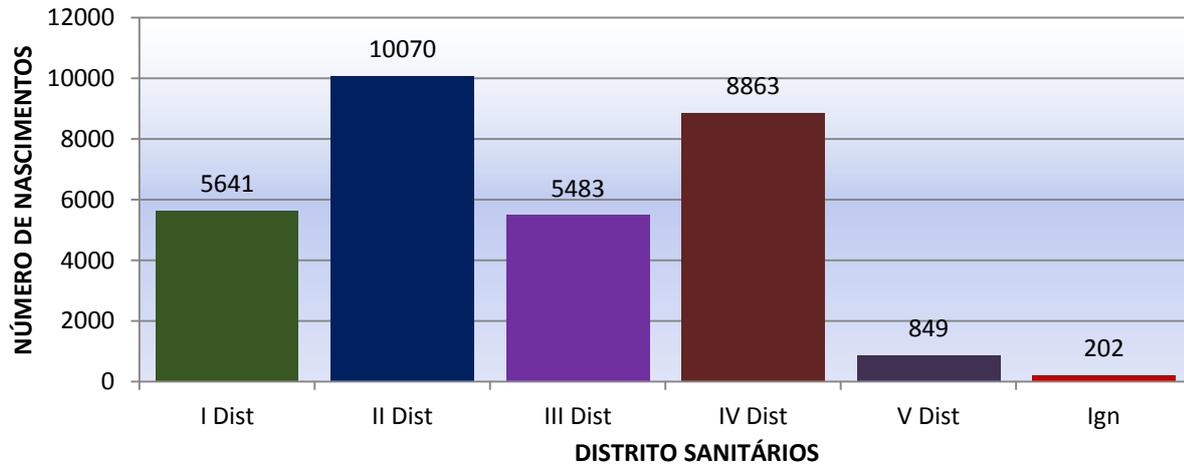
BOA VISTA	16	8	13	14	14	7	10	17	11	5	8	5	128
SANTA RITA	43	26	33	42	41	48	68	57	65	67	46	56	592
BARLAVENTO/PR. VERMELHA	1	1	2	0	0	0	0	3	4	3	2	1	17
GUARIBA	1	2	0	0	2	3	1	0	0	0	0	0	9
Total IV Distrito	634	717	643	675	707	700	807	781	824	854	774	747	8863
ABRAÃO	35	28	45	40	36	22	29	33	44	35	45	48	440
PALMAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2
AROEIRAS	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
DOIS RIOS	1	0	1	0	0	0	0	0	1	2	1	0	6
AVENTUREIRO	0	2	1	0	0	1	0	1	6	1	0	0	12
PROVETÁ	21	12	12	14	10	3	11	15	9	12	12	13	144
PRAIA VERMELHA	3	4	2	1	4	0	6	0	0	0	0	0	20
ARAÇATIBA	6	1	2	0	2	9	3	5	3	2	0	3	36
SÍTIO FORTE	0	0	3	1	2	0	1	0	2	0	0	0	9
MAGUARIQ./MARINHEIRO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2
UBATUBA	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2
MATARIZ	3	0	5	7	4	1	2	3	1	2	2	5	35
BANANAL	1	0	0	2	0	1	1	2	0	1	3	1	12
ENSEADA DAS ESTRELAS	4	3	7	6	2	6	10	8	0	4	8	2	60
PRAIA DE FORA	0	1	2	0	0	0	0	1	2	2	0	1	9
FAZENDA	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
JAPARIZ	1	0	3	0	0	1	0	2	0	0	0	1	8
OUTRAS ILHAS	1	2	3	0	0	0	0	2	0	0	0	0	8
FREGUESIA DE SANTANA	0	1	2	1	0	1	1	1	2	1	0	0	10
PASSA TERRA	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0	3
LONGA	2	1	4	1	0	3	3	1	1	0	1	0	17
IGNORADO V DISTRITO	1	2	0	0	0	1	0	0	0	4	4	0	12
Total V Distrito	79	57	92	76	61	50	67	74	72	70	76	75	849
IGNORADO/IGNORADO	19	32	18	1	7	20	19	15	25	21	15	10	202
Total	2455	2472	2430	2453	2476	2522	2698	2647	2839	2869	2623	2624	31108

Fonte: Dados Vitais de Angra dos Reis.
Dados atualizados em novembro de 2018.

Um fato que chama a atenção é que neste período metade das crianças que nasceram residem em 8 bairros, que são os mais populosos, a saber: Parque Mambucaba, Japuíba, Frade, Parque Belém, Campo Belo, Jacuacanga, Monsuaba e Bracuhy..

Pelo gráfico 9, percebe-se que o II Distrito Sanitário, de forma isolada, é a região em que reside a maior quantidade das crianças nascidas no período.

Gráf. 10 - Frequência de nascimentos por distrito sanitário de residencia



Fonte: Dados Vitais de Angra dos Reis.
Dados atualizados em novembro de 2018.

2.3 – Estabelecimento de saúde

Abaixo são listados os estabelecimentos de saúde de nascimentos de residentes em Angra dos Reis no período em destaque. Foram contabilizados 170 unidades que realizaram partos de angrenses, contudo, na tabela 15 estão listados os 20 locais de maior frequência.

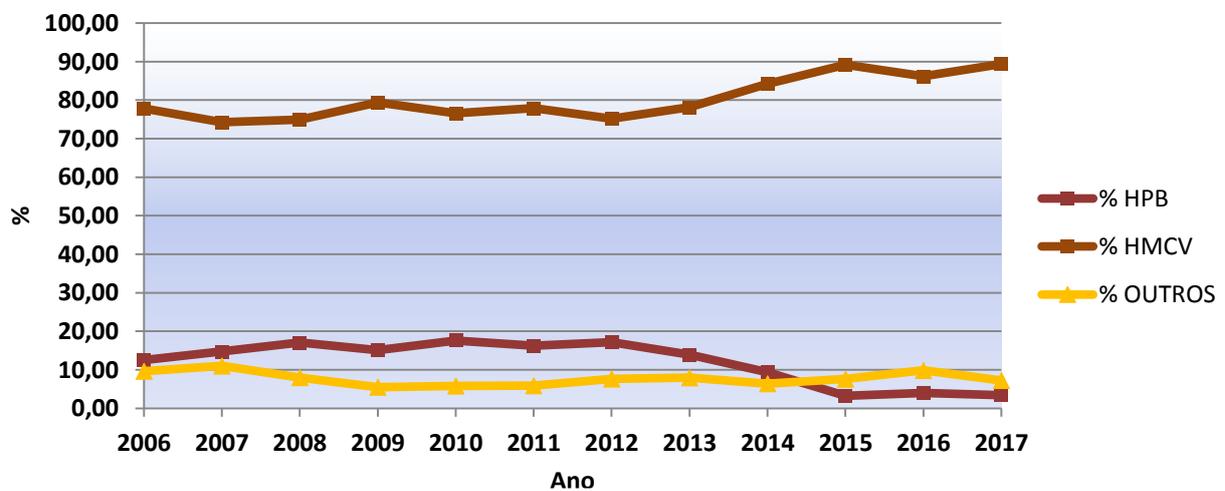
Tab. 17 – Frequência de nascimentos de residentes em Angra dos Reis segundo estabelecimento de nascimento por ano.

Estabelecimento de Saúde	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Hosp. e Mat. Codr. de Vilhena	1910	1836	1821	1947	1896	1965	2029	2069	2390	2559	2260	2345	25027
Hospital de Praia Brava	308	364	415	371	436	409	463	368	267	92	105	89	3687
Hosp. Costa Verde/ Hosp Unimed *	148	145	79	28	12	0	0	0	0	0	66	0	478
HINJA	2	0	4	6	13	16	23	26	22	25	26	27	190
Casa de Saúde Laranjeira	0	0	0	3	11	13	15	14	24	24	19	26	149
Hosp. Unimed Volta Redonda	0	0	0	0	0	1	4	19	22	36	26	23	131
Clinica Soj	26	23	33	13	0	0	0	0	0	0	0	0	95
Clinica Perinatal Laranjeiras	3	3	11	10	5	5	12	11	13	10	7	5	95
Hosp. Mun. S. Pedro de Alcântara	2	6	7	11	9	3	4	7	3	4	7	13	76
Casa de Saúde Santa Maria Sá	1	0	1	0	6	4	13	18	10	8	1	4	66
Hospital Vita Volta Redonda	0	0	0	0	0	1	10	12	3	7	17	8	58
Serv. Baby Hospital Materno Infantil	1	2	1	1	9	10	17	1	1	2	1	0	46
Maternidade Vita	9	10	6	3	4	9	3	0	0	0	0	0	44
Hospital Naval Marcilio Dias	0	3	1	3	5	3	4	2	1	6	5	7	40
Fiotec IFF Inst. Fernandes Figueira	3	5	4	1	7	4	5	3	0	1	2	3	38
Casa De Saúde N. S. Do Carmo	0	4	1	0	0	1	4	3	4	2	7	6	32
S.Casa De Mis. de Barra Mansa	1	1	0	3	1	0	4	6	1	8	3	3	31
Casa de Saúde São Jose	2	2	1	1	1	6	4	3	3	2	3	0	28
APMIR	1	2	1	0	0	1	7	2	2	1	2	4	23
Hosp. Mat. Ther.Sacchi De Moura	3	1	1	1	0	4	5	1	1	4	1	0	22
Outros	35	65	43	51	61	67	72	82	72	78	65	61	752
Total	2455	2472	2430	2453	2476	2522	2698	2647	2839	2869	2623	2624	31108

*De 2006 a 2010 partos realizados no Hospital de Clínicas da Costa Verde. Partos feitos em 2016 no Hospital Unimed Angra dos Reis.
Fonte: Dados Vitais de Angra dos Reis.
Dados atualizados em novembro de 2018.

Nota-se que apenas um estabelecimento, o Hospital e Maternidade Codrato de Vilhena (HMCV), representou pouco mais de três quartos de todos os nascimentos, ainda com uma tendência de aumento nos últimos anos (gráfico 10). Em segundo lugar aparece o Hospital de Praia Brava (HPB), que apresentou queda no número de nascimentos nos últimos anos, indo de 17,61% em 2010 para 3,39% em 2017. Interessante observar que no mesmo período em que observamos uma nítida queda de partos no HPB verificamos um aumento substancial no HMCV, o que demonstra uma mudança no direcionamento de boa parte desses partos.

Gráf. 11 - Porcentagem de nascimentos de residentes em Angra dos Reis segundo est. saúde por ano



Fonte: Dados Vitais de Angra dos Reis.
Dados atualizados em novembro de 2018.

3.0 – Considerações finais

O Panorama Geral sobre Nascimentos em Angra dos Reis é resultado de uma estratégia de construção coletiva, envolvendo técnicos da Coordenação de Vigilância Epidemiológica e Assistência de Dados Vitais. O objetivo deste trabalho é produzir análises e informações que subsidiem o planejamento e a gestão em saúde, sendo um processo interno valioso também para estimular futuras análises e aperfeiçoamento institucional, além de fomentar a reflexão dos profissionais envolvidos, retroalimentar sistemas de informação em saúde e preencher um espaço de debate, que simultaneamente busca aproximar a vigilância epidemiológica e serviços de saúde.

Referências bibliográficas

Bittencourt SA, Camacho LAB, Leal M do C. A qualidade da informação sobre o parto no Sistema de Informações Hospitalares no Município do Rio de Janeiro, Brasil, 1999 a 2001. *Cad Saúde Pública*. junho de 2008;24(6):1344–54.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 570/GM, de 01 de junho de 2000. [acesso em 01 ago. 2016]. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2000/prt0570_01_06_2000_rep.html>.

Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à Saúde do Recém-Nascido: Guia para os Profissionais de Saúde [Internet]. 1º ed. Brasília, DF, Brasil; 2011. (Série A. Normas e Manuais Técnicas; vol. 4). Disponível em: http://www.redeblh.fiocruz.br/media/arn_v4.pdf

Carniel E de F, Zanolli M de L, Antônio MÂR de GM, Morcillo AM. Determinantes do baixo peso ao nascer a partir das Declarações de Nascidos Vivos. *Rev Bras Epidemiol*. março de 2008;11(1):169–79.

Chiavegatto Filho ADP, Laurenti R. O sexo masculino vulnerável: razão de masculinidade entre os óbitos fetais brasileiros. *Cad Saúde Pública* [Internet]. 2012 [citado 19 de agosto de 2016]; Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2012000400011&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

São Paulo, Secretaria municipal de Saúde, Coordenação de Epidemiologia e Informação. Manual de Aperfeiçoamento no diagnóstico de anomalias congênitas [Internet]. 2º ed. São Paulo; 2012 [citado 26 de agosto de 2016]. Disponível em: http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/sinasc/SINASC_Manual AnomaliasCongenitas_2012.pdf